



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO HUMANO (SINAN – CÓD. W64)

Elaborado por:

BAVARESCO, F. P.; FRANZ, J. T. P.; PASSOS, I. S. dos; SILVA, E. R. da.

- Ocasionado apenas por **MAMÍFEROS!**
- Lavar **IMEDIATAMENTE** o ferimento com água e sabão;
- Utilizar antissépticos que inativem o vírus da raiva, como polvidine aquoso, gluconato de clorexidine ou álcool iodado;
- **A sutura de ferimentos NÃO é recomendada.** Quando imprescindível, aproximar as bordas com pontos isolados (2ª intenção). Se for indicado o soro antirrábico, deverá ser infiltrado 1 hora antes da sutura.

NÃO é indicado tratamento nos acidentes com ratazana-de-esgoto, rato-do-telhado, camundongo, hamster, coelho, porquinho-da-índia.

TIPO DE ANIMAL (Mamífero)	ACIDENTE LEVE	ACIDENTE GRAVE
MORCEGOS (insetívoros, frugívoros, hematófagos)	Aplicar soro	Aplicar soro
	Aplicar 4 doses de vacina: ID (2 sítios distintos, 0,1mL cada): dias 0, 3, 7 e 28 OU IM: dias 0, 3, 7 e 14.	Aplicar 4 doses de vacina: ID (2 sítios distintos, 0,1mL cada): dias 0, 3, 7 e 28 OU IM: dias 0, 3, 7 e 14.
MAMÍFERO SILVESTRE (roedores silvestres, mão-pelada, bugio, gambá, raposa, graxaim, mico-prego, gato-do-mato, outros.	Aplicar soro	Aplicar soro
	Aplicar 4 doses de vacina: ID (2 sítios distintos, 0,1mL cada): dias 0, 3, 7 e 28 OU IM: dias 0, 3, 7 e 14.	Aplicar 4 doses de vacina: ID (2 sítios distintos, 0,1mL cada): dias 0, 3, 7 e 28 OU IM: dias 0, 3, 7 e 14.
MAMÍFERO DE PRODUÇÃO boi, cavalo, porco, outros.	Aplicar 4 doses de vacina: ID (2 sítios distintos, 0,1mL cada): dias 0, 3, 7 e 28 OU IM: dias 0, 3, 7 e 14.	Aplicar soro
		Aplicar 4 doses de vacina: ID (2 sítios distintos, 0,1mL cada): dias 0, 3, 7 e 28 OU IM: dias 0, 3, 7 e 14.

CÃO E GATO

ANIMAL AGRESSOR	ACIDENTE LEVE	ACIDENTE GRAVE
Cão e/ou gato domiciliado (proprietário conhecido) e sem suspeita de raiva no momento da agressão	<ul style="list-style-type: none">• OBSERVAR o animal durante 10 dias;• Caso o animal NÃO apresente nenhum comportamento estranho no período de observação, ou seja, permaneça sadio, encerrar o caso;• Se o animal desaparecer ou se tornar raivoso, aplicar 4 doses de vacina: ID (2 sítios distintos, 0,1mL cada), dias 0, 3, 7 e 28 OU IM: dias 0, 3, 7 e 14.	<ul style="list-style-type: none">• OBSERVAR o animal durante 10 dias;• Se o animal permanecer sadio no período de observação, encerrar o caso;• Se o animal desaparecer ou se tornar raivoso, começar esquema com Soro + 4 doses de vacina: ID (2 sítios distintos, 0,1mL cada), dias 0, 3, 7 e 28 OU IM: dias 0, 3, 7 e 14.
Cão e/ou gato clinicamente suspeito (salivação abundante, dificuldade para engolir, paralisia das patas traseiras) no momento da agressão	<ul style="list-style-type: none">• Iniciar esquema com duas doses de vacina ID ou IM: uma no dia 0 e outra no dia 3, e OBSERVAR durante 10 dias;• Se a suspeita de raiva for descartada após o 10º dia de observação, suspender esquema e encerrar o caso;• Se o animal morrer, desaparecer ou se tornar raivoso, completar esquema até 4 doses de vacina: ID (2 sítios distintos, 0,1mL cada) 1 dose entre o 7º e o 10º dia, e 1 dose no 28º dia OU IM: uma dose entre o 7º e o 10º dia, e 1 dose no 14º dia.	<ul style="list-style-type: none">• Iniciar esquema com Soro + 4 doses de vacina: ID (2 sítios distintos, 0,1mL cada), dias 0, 3, 7 e 28 OU IM: dias 0, 3, 7 e 14.• OBSERVAR durante 10 dias após a exposição;• Se a suspeita de raiva for descartada após o 10º dia de observação, suspender o esquema e encerrar o caso.
Cão e/ou gato sem dono/ errante	<ul style="list-style-type: none">• Ver a possibilidade de capturar o animal e OBSERVAR durante 10 dias.• Se não puder ser Observado: fazer 4 doses de vacina ID (2 sítios distintos, 0,1mL cada), dias 0, 3, 7 e 28 OU IM: dias 0, 3, 7 e 14.	<ul style="list-style-type: none">• Ver a possibilidade de capturar o animal e OBSERVAR durante 10 dias.• Se não puder ser Observado: Soro + 4 doses de vacina: ID (2 sítios distintos, 0,1mL cada), dias 0, 3, 7 e 28 OU IM: dias 0, 3, 7 e 14.
Cão e/ou gato Morto (atropelamento, briga entre animais, etc)	<ul style="list-style-type: none">• 4 doses de vacina: ID (2 sítios distintos, 0,1mL cada), dias 0, 3, 7 e 28 OU IM: dias 0, 3, 7 e 14.• Enviar material encefálico para análise. Se der negativo, suspender esquema e encerrar o caso.	<ul style="list-style-type: none">• Soro + 4 doses de vacina: ID (2 sítios distintos, 0,1mL cada), dias 0, 3, 7 e 28 OU IM: dias 0, 3, 7 e 14.• Enviar material encefálico para análise. Se der negativo, suspender esquema e encerrar o caso.

Pessoas com reexposição, considerar o histórico vacinal:

TIPO DE ESQUEMA	ESQUEMA DE REEXPOSIÇÃO
Completo	Até 90 dias: não realizar esquema profilático Após 90 dias: 2 doses de vacina*, uma dose no dia 0 (em um sítio) e outra no dia 3 (em um sítio), via intradérmica ou intramuscular. Não faz soro/immunoglobulina.
Incompleto	Até 90 dias: completar o número de doses Após 90 dias: ver esquema de pós-exposição

*Se o animal agressor for cão ou gato e passível de observação (10 dias), este esquema não é necessário.

- ❖ Sempre que houver indicação da **vacina**, tratar o paciente **em qualquer momento**, independentemente do tempo transcorrido desde a exposição;
- ❖ **Dia 0** não é necessariamente o dia do acidente, mas sim o dia da administração da 1ª dose da vacina;
- ❖ **SORO** deve ser aplicado **SOMENTE** em ambiente hospitalar. **A dose é de 40 UI/kg de peso. A dose máxima é de 3.000 UI.** Cada ampola tem 1.000 UI (laboratório Fundação Butantan). Portanto, não deve ser feito mais que 3 ampolas, mesmo que o indivíduo possua peso corporal maior que 75 kg.
- ❖ **O SORO DEVE SER INFILTRADO NA PORTA DE ENTRADA, dentro e ao redor da(s) lesão(ões).** Deve-se infiltrar na(s) lesão(ões) a maior quantidade possível da dose do soro que a região anatômica permita. Quando as lesões forem muito extensas ou múltiplas, a dose pode ser diluída, o mínimo possível, em soro fisiológico, para que todas as lesões sejam infiltradas. Para essa diluição, utiliza-se o máximo de 3 vezes da quantidade indicada, preferencialmente até 2 vezes. Caso a região anatômica não permita a infiltração de toda a dose, a quantidade restante, a menor possível, deve ser aplicada por via intramuscular, podendo ser utilizada a região glútea. Nas crianças menores de 2 anos, deve ser administrado no vasto lateral da coxa. Não se deve aplicar o soro na mesma região em que foi aplicada a vacina. **O soro NÃO deve ser feito por via endovenosa.** Quando não se dispuser do soro ou de sua dose total, aplicar inicialmente a parte disponível no máximo em até 7 dias após a aplicação da 1ª dose da vacina, ou seja, antes da aplicação da 3ª dose da vacina. **Após esse prazo, o soro não é mais necessário;**
- ❖ Quando começar esquema com VIA INTRADERMICA, NÃO poderá mudar para INTRAMUSCULAR, e vice-versa;
- ❖ **VIA INTRAMUSCULAR** indicada para imunodeprimidos. Demais casos, dar preferência para a **VIA INTRADERMICA** (observar formação de pápula durante aplicação);
- ❖ O período de incubação/transmissão da raiva em **CÃES E GATOS** é conhecido. Se esse animal estiver com raiva, ele morrerá em até 10 dias. Por isso, **há a recomendação de observar por 10 dias.**
- ❖ **CONTATO INDIRETO** (manipulação de utensílios potencialmente contaminados, lambedura na pele íntegra e acidentes com agulhas durante a aplicação da vacina animal) **NÃO** são considerados acidentes de risco e **NÃO** exigem esquema profilático.

Não temos a variante da raiva canina circulando no RS!!

CLASSIFICAÇÃO DO TIPO DE ACIDENTE

1) Acidentes leves:

- Ferimentos superficiais pouco extensos, geralmente únicos, em tronco e membros (exceto mãos, polpas digitais e planta dos pés). Podem acontecer em decorrência de mordeduras ou arranhaduras, causadas por unha ou dente;
- Lambedura de pele com lesões superficiais.

2) Acidentes graves:

- Ferimentos na cabeça, face, pescoço, mão, polpa digital e/ou planta do pé;
- Ferimentos profundos, múltiplos ou extensos, em qualquer região do corpo;
- Lambedura de mucosas ou de pele onde já existe lesão grave;
- Ferimento profundo causado por unha de animal;
- Qualquer ferimento por morcego.

